

## Editorial

A *Revista PSICO*, nos seus 40 anos de existência, em plena fase da maturidade, tem um papel preponderante na difusão da produção científica nas diversas áreas dos saberes, principalmente na formação de psicólogos que encontram nas suas publicações, material atualizado e metodologias diversificadas. No início dos anos 70, publicações de pesquisadores que iniciavam “o fazer ciência” em nosso país refletiam os primeiros passos da Faculdade de Psicologia, que se aventurou ao criar uma REVISTA com essa proposta: registrar a história da Psicologia do País.

A revista vem se aprimorando e se atualizou ao incluir no corpo editorial professores representantes das três áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação em Psicologia: Psicologia Clínica, Psicologia Social e Cognição Humana. As inovações incluíram a ampliação da comissão editorial, que agora conta com maior número de professores pareceristas das respectivas áreas.

Neste volume, em especial, são 15 artigos distribuídos em estudos teóricos, estudos críticos da literatura, estudos de levantamento, estudos instrumentais, estudos empíricos de cunho qualitativo e quantitativo. A diversidade de temas também contempla uma gama de autores oriundos de diferentes estados e países, que creditam à *Revista PSICO* a missão de uma política editorial que atende ao conhecimento científico.

*Identificação de problemas de saúde mental associados à queixa escolar segundo o DAWBA*, escrito por Lylla Cysne Frota D’Abreu e Edna Maria Marturano, da Universidade de Potsdam (Alemanha) traz a queixa escolar como um dos principais motivos de encaminhamento de crianças a rede pública de saúde e clínicas-escola de psicologia. Foi encontrada alta prevalência de crianças com problemas de saúde mental, história prévia na área de saúde e uso de medicação psicotrópica.

O artigo de Sandra Dias Simplício, Márcia Siqueira de Andrade do Centro Universitário FIEO que envolve a compreensão da questão da saúde dos professores relacionando-a a vida profissional. Um dos achados é que o processo saúde-doença é também construído no trabalho, espaço de construção da história individual e da identidade social.

*Implicações dos modelos de atenção à dependência de álcool e outras drogas na rede básica em saúde*, das autoras Daniela Ribeiro Schneider e Dálberti Sciamana de Lima da Universidade Federal de Santa Catarina tem como objetivo descrever as implicações dos atuais modelos de análise e atenção da dependência de álcool e outras drogas nos serviços de saúde básica.

Os autores Fabián Javier Marín Rueda, Nelimar Ribeiro de Castro e Alexandre José Raad apresentam um estudo de validade desenvolvimental para o Teste de Memória de Reconhecimento - TEM-R. Com base nisso, discute-se a verificação de evidência de validade para o TEM-R em função da idade, sendo que ao aumento da idade lhe correspondeu uma diminuição da capacidade de memória de reconhecimento.

*Medindo ajustamento escolar: parâmetros psicométricos de uma escala*, dos autores Valdiney V. Gouveia, Patrícia Nunes da Fonseca, Rildésia S. V. Gouveia, Katia Correa Vione, Karla Alves Carlos e Luis Augusto de Carvalho Mendes, da Universidade Federal da Paraíba. Adaptaram o Questionário de Ajustamento Escolar, reunindo evidências de sua validade fatorial e consistência interna, concluindo que este instrumento é psicometricamente adequado para fins de pesquisa.

Marcela Padilha Dantas da Silva e Ângela Uchoa Branco, da UNB, nos brindam com um texto em que analisam relações étnico-raciais, por meio de situação lúdica estruturada. A pesquisa realizada permitiu que as autoras apresentassem evidências de que as crianças, desde muito cedo, internalizam padrões de beleza que criam dificuldades para meninas, que apresentam traços fenotípicos da negritude, na constituição positiva de si mesmas.

Os autores Paulo Ricardo Giron e Rosa Maria Martins de Almeida apresentam o artigo *Estimulação Aversiva e Cognição*, com uma revisão bibliográfica feita na base de dados Web of Science, onde foram encontrados 266 artigos que tratam diretamente sobre estimulação aversiva e

cognição. Posteriormente, foram utilizados 53 artigos para esta revisão. Fez-se então uma citação das principais categorias e métodos de trabalho, assim como tópicos que direcionam as pesquisas atuais e principais avanços sobre o tema.

*Dos discursos freudianos sobre a educação: considerações acerca da inibição intelectual* de autoria Maira Sampaio Alencar Lima e Maria Celina Peixoto Lima da UNIFOR, trata de diferentes momentos do pensamento freudiano e tem como objetivo discutir os conceitos de inibição e de desejo de saber.

Jana Gonçalves Zappe e Ana Cristina Garcia Dias, no texto *Grades não prendem pensamentos: limites da institucionalização na reconstrução do projeto de vida do adolescente* aportam os resultados de uma pesquisa documental sobre o internamento penitenciário de adolescentes, no Município de Santa Maria, cidade situada na região central do Rio Grande do Sul. Os resultados do estudo fornecem evidências de que as internações foram ineficazes. As autoras concluem que a qualidade das relações interpessoais são cruciais quando se pensa na elaboração de programas de atendimento a essa população.

Os autores Altemir José Gonçalves Barbosa, Acácia Aparecida Angeli Santos, Marisa Cosenza Rodrigues, Adelaine Vianna Furtado e Natália Machado Brito (UNIFOR) apresentam um artigo sobre um estudo na escola e na família que descreve a agressividade e variáveis associadas.

As questões da interação familiar são estudadas por três especialistas no assunto, Terezinha Féres-Carneiro, Célia Regina Henriques e Bernardo Jablonski, no texto *Um jogo interativo: a relação entre pais e filhos adultos no cotidiano familiar contemporâneo*. O estudo de campo, realizado com oito famílias de classe média do Rio de Janeiro, possibilitou às autoras e ao autor bom material para o aprofundamento desse tema candente na contemporaneidade, mostrando que a família é um espaço dinâmico, que constrói sentidos e gera reconstruções de significados.

O tema da constituição da maternidade em mulheres solteiras é discutido por Cesar Augusto Piccinini e colaboradoras, no texto intitulado *A constituição da maternidade em gestantes solteiras*, mostrando como a gestação é um período que abrange ambivalência emocional e sobrecarga de trabalho para as mulheres. No entanto, o processo que se instaura, de estabelecimento de vínculos entre a mãe e o bebê, pode levar à aceitação da criança por parte da mãe, principalmente se houver apoio familiar. O autor e as autoras também discutem a ausência do pai e seus efeitos sobre a relação mãe-bebê.

No estudo, *O Labirinto da Contemporaneidade*, o autor Charles Elias Lang discute a modernidade e a produção da subjetividade contemporânea tomando como modelo o labirinto de Eco. A partir deste modelo discute-se a produção de individualidades e subjetividades do corpo como meio de comunicação e a produção de imagens do corpo através da mídia.

Fernanda do Carmo Gonçalves, Denise de Souza Fleith em um estudo comparativo entre alunos superdotados e não-superdotados em relação à inteligência e criatividade. Compararam níveis de criatividade e inteligência entre alunos superdotados e não-superdotados e examinaram a relação entre os dois fenômenos nos dois grupos. Os resultados encontrados indicam a importância de se considerar, no processo de identificação, a diversidade de características presentes nos indivíduos superdotados.

Um artigo internacional (Portugal) dos autores Raquel Medeiros e Cristina Nunes consistiu na avaliação pelas mães, de crianças com diagnóstico de Perturbação de Hiperatividade com Déficit de Atenção (PHDA), dos problemas cognitivos, da desatenção, da atividade motora e da PHDA dos seus filhos. Os resultados permitiram confirmar o diagnóstico de PHDA na maioria das crianças da amostra estudada. Não foram encontradas associações entre as crianças que se encontravam medicadas e os valores dos índices obtidos na Escala de Conners.

Irani Iracema de Lima Argimon  
Margareth da Silva Oliveira  
Marlene Neves Strey  
Rodrigo Grassi de Oliveira  
Editores Convidados